



União Europeia: Governo do Estado defende desenvolvimento sustentável no Amazonas

Alex Pazuello/Secom



Durante a reunião, foram citados ainda temas estratégicos como a BR-319 e a necessidade de ampliar a infraestrutura de saúde

Encontro com embaixadores de 17 países-membros da União Europeia reforçou o potencial do Amazonas em bioeconomia e preservação ambiental

O Governo do Amazonas recebeu, no dia 20 de maio, a delegação de embaixadores da União Europeia e de países-membros para discutir o fortalecimento de parcerias internacionais e apresentação das potencialidades econômicas e sustentáveis do estado. Durante o encontro, foram debatidos temas ligados ao Acordo Mercosul-União Europeia, bioeconomia, transição energética, conectividade digital, investimentos sustentáveis e desenvolvimento regional aliado à preservação da floresta.

Ao defender a necessidade de ampliar investimentos sustentáveis e criar novas oportunidades econômicas para o interior do estado, o governador Roberto Cidade destacou os desafios logísticos do Amazonas e a importância de construir alternativas econômicas que permi-

tam o desenvolvimento das cidades do interior sem abrir mão da preservação ambiental.

“Hoje, o nosso estado, como todos sabem, tem mais de 90% da floresta preservada, nós temos o melhor modelo econômico do Norte do país com a Zona Franca, nós temos uma cidade de Manaus que tem uma economia muito diferenciada do restante dos outros municípios, mas nós precisamos atrair investimentos, nós precisamos do apoio da União Europeia, do apoio dos países desenvolvidos para criar novas matrizes econômicas e oportunidades para cada município”, afirmou o governador.

Durante a reunião, foram citados ainda temas estratégicos como a BR-319 e a necessidade de ampliar a infraestrutura de saúde, segurança e os investimentos em conectividade.

Iniciativas

A comitiva teve a oportunidade de conhecer, também, iniciativas estratégicas já desenvolvidas pelo Governo do Amazonas nas áreas de bioeconomia, créditos de carbono, REDD+, transição energética, inovação e mineração sustentável. Parte dessas ações foi apresentada internacionalmente durante a COP30, realizada em 2025, em Belém, quando o Amazonas

lançou projetos ligados ao Plano Estadual de Bioeconomia, à Política Estadual de Transição Energética (Peten) e aos contratos de REDD+ para Unidades de Conservação Estaduais.

Entre os temas apresentados à delegação europeia também estiveram o potencial energético do Campo do Azulão, em Silves, considerado a maior reserva terrestre de gás natural do Brasil, e o projeto Potássio Autazes, apontado como estratégico para a produção nacional de fertilizantes e para a segurança alimentar.

A embaixadora da União Europeia no Brasil e coordenadora da missão, Marian Schuegraf, destacou o interesse do bloco europeu em ampliar a ministria diplomata e chefe do Escritório de Representação do Ministério a cooperação com o Amazonas em diferentes áreas, especialmente em iniciativas ligadas à bioeconomia e conectividade digital.

“A União Europeia quer se engajar em toda a envergadura dos investimentos e da cooperação. Pode ser, como o governador disse, na bioeconomia com produtos tradicionais, mas pode ser também uma cooperação para estabelecer conectividade digital em áreas remotas na Amazônia”, afirmou a representante europeia.